

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVI - 6344 - TERÇA-FEIRA, 07 DE MAIO DE 2019



## CRIMINOSOS EXPLODEM 'PA' E LEVAM CAIXA ELETRÔNICO

Mais um ataque ao Bradesco foi registrado na madrugada de hoje (7). Por volta das 2h, bandidos explodiram o Posto de Atendimento (PA), da cidade de Barro Preto, que fica a 30 km de Itabuna.

Os bandidos, além de explodirem e destruírem completamente o local, levaram o caixa eletrônico da unidade. Ainda não se sabe o valor contido no maquinário.

Este foi o segundo atentado em menos de um mês contra postos de atendimento do Bradesco. No último dia 17 de abril, o PA de Arataca foi completamente destruído com as mesmas táticas.

“Estamos vivendo tempos sombrios e a violência toma conta da nos-



sa região. A violação de uma instituição financeira que atende a uma comunidade prejudica diretamente aos moradores da cidade de Barro Preto, que terão que se deslocar para outros municípios. A explosão e a destruição de um local de trabalho afeta a todos e esperamos que as autoridades tomem as devidas providências”, declarou Paulo Eduardo, vice-presidente do Sindicato.

O Sindicato se solidariza ao colega do Bradesco que teve o ambiente de trabalho destruído. Entraremos em contato para dar o apoio necessário.

*\*Da redação com informações do Moura Notícias*

## PRESIDENTE DO SANTANDER ANUNCIA FIM DOS CAIXAS HUMANOS



O que até as antigas papeletas dos operadores do mercado financeiro já sabiam se confirmou. O performático executivo Sergio Rial, presidente do banco Santander no Brasil, admitiu em entrevista ao Estadão, no domingo 5, que sua obsessão é mesmo assumir pessoalmente o controle mundial do banco espanhol. “Com 30% do resultado do grupo, já estou no comando global. Faço parte do comitê executivo global do banco”, aponta ele próprio.

Para crescer mais na estrutura da insti-

tuição que desde a fundação é comandada pela família Botín, Rial está executando planos que apontam para o fim do trabalho para milhares de bancários no Brasil. “Desconstruímos as funções organizacionais”, conta ele, que não quer mais que as agências bancárias sejam chamadas por este nome. “Chamamos as estruturas de lojas – e não mais de agências – porque lá, apesar de não ser possível visualizar produtos, eles estão em prateleiras digitais”, adianta. “O consumidor tem de começar a desconstruir essa necessidade da estrutura física, que deixou de existir”.

– É o fim dos caixas humanos?, perguntou o Estadão, obtendo a confirmação:

“É uma transformação muito clara do desenho do banco. O organograma tradicional deixa de existir. O caixa continua existindo, mas não é mais uma pessoa”, afirmou Rial, assegurando a permanência da função, mas não do emprego.

Fonte: Brasil 2 Pontos

## O GRITO DAS RUAS EM DEFESA DA UNIVERSIDADE

Bom, se depender da determinação e disposição dos professores, estudantes e funcionários, o governo Bolsonaro vai encontrar sérias dificuldades para manter os cortes de mais de 30% nos recursos dos institutos e universidades federais.

A força da resistência ficou bem evidente ontem, durante o protesto de mais de 2 horas, iniciado na Faculdade de Educação, no Vale do Canela, e encerrado na frente da Reitoria da UFBA (Universidade Federal da Bahia).

Mais de 2 mil pessoas participaram da manifestação, que exigiu a revogação dos cortes nas verbas, mais investimentos na educação e a manutenção do ensino público e gratuito. O plano de privatização das universidades federais foi o ponto mais criticado pelos manifestantes.

Só na UFBA, os cortes reduzem em mais de R\$ 37 milhões os recursos da universidade, atingindo diretamente mais de 40 mil alunos da graduação, mestrado e doutorado. Na Bahia, também foram atingidas pela medida a UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia) e UFSB (Universidade Federal do Sudoeste da Bahia).

A intenção do governo Bolsonaro é claro. Sucatear os institutos e universidades federais para depois promover a privatização.(SBBA)

### BOLSONARO NO PROGRAMA DO SILVIO

VAI PEDIR AJUDA AOS UNIVERSITÁRIOS?  
UNIVERSITÁRIOS? SE EU PUDER, VOU ACABAR COM ELES!



### PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: SÔNIA

Tarde: PAULINHO

## GOVERNO MANOBRA PARA GARANTIR R\$ 1 TRI DA PREVIDÊNCIA

*Emendas prometem contornar resistência na Câmara dos Deputados.*

Matéria do jornal O Globo diz que o governo já articula sua estratégia para lidar com a ofensiva dos opositores da “reforma” da Previdência Social, que planejam “desidratar” a proposta do governo na Comissão Especial, que começa a analisar o mérito da matéria no Congresso. Em tom favorável à manobra do governo e com o linguajar viciado típico da mídia, o jornal afirma que há na Comissão “políticos” contra a “reforma”.

Segundo O Globo, já está pronto um conjunto de emendas que serão encampa-

das e apresentadas por deputados que apoiam o governo “com o objetivo de fazer frente aos intentos de reduzir o impacto fiscal do novo sistema”. Elas foram elaboradas por especialistas a partir do levantamento de pontos que geraram críticas à proposta já conhecidos no Congresso.

Entre eles, as mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e deficientes de baixa renda, na aposentadoria de trabalhadores rurais, professores, policiais federais, servidores dos estados e municípios, além da criação de um novo regime previdenciário de capitalização, no qual os trabalhadores contribuem para sua própria aposentadoria.

### Fraudes

Em entrevista ao SBT na noite de ontem, o presidente Jair Bolsonaro disse acreditar que tem maioria no Congresso para aprovar a “reforma”. Ainda assim, a estratégia das emendas visa a reduzir resistências na Casa. Segundo fontes do governo, essas emendas têm o apoio de governadores e prefeitos e não afetam a “economia” – jargão falso e típico dos defensores da “reforma” – projetada com a “reforma” de R\$ 1 trilhão em dez anos. A busca de soluções alternativas é justamente para preservar o “ganho fiscal” – a transferência de somas vultuosas da Previdência Social para a ciranda financeira.

De acordo com os dados detalhados sobre a economia projetada com a “reforma”, o efeito das mudanças nas regras para os trabalhadores rurais será de R\$ 92,4 bilhões. No caso do BPC, de R\$ 34,8 bilhões. Já para os professores, R\$ 21,4 bilhões. Ainda que o governo abra mão desses três pontos na “reforma” numa demonstração de boa vontade política, segundo O Globo, o “ganho fiscal” estimado não seria afetado. Ou seja, poderia ser uma alternativa viável politicamente sem penalizar a “parte fiscal”.

Contudo, o governo decidiu que vai insistir na manutenção desses pontos, sob o argumento de que é preciso inibir fraudes nas aposentadorias no campo. Já no caso do BCP, a justificativa do governo para manter o plano de mudança é tornar o sistema “mais justo”, pois os beneficiários recebem a mesma quantia daqueles que passaram a vida toda contribuindo para o regime, sem nunca terem recolhido, segundo O Globo, mais uma vez repetindo formulações típicas do jargão “reformista”.

O prazo para apresentação de emendas, de 13 sessões (do plenário da Câmara) já está correndo. Ao final, todas serão analisadas pelo relator da “reforma” da comissão especial, o deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). A previsão é que o parecer seja apresentado antes do fim de junho para que possa ser votado pelo plenário da Câmara ainda no primeiro semestre.

### Nordeste

Para conseguir aprovar o regime de capitalização – a principal aposta do ministro da Economia – uma das emendas que deverão ser propostas torna compulsória a contribuição patronal. Os valores recolhidos mensalmente pelos empregadores se somarão à parcela dos trabalhadores, formando uma poupança para a aposentadoria no futuro, o que permitiria que os trabalhadores enquadrados no novo sistema recebam ao menos um salário mínimo. Assim, quem não atingir uma renda mínima pela capitalização, receberia uma complementação. No texto original, a fonte das contribuições não era detalhada, diz O Globo.

Em resposta a um movimento crescente do Congresso para retirar da “reforma” mudanças nas aposentadorias dos servidores estaduais e municipais, o governo avalia incluir no texto a definição das alíquotas extraordinárias. Elas entrariam em vigor imediatamente, atendendo a governadores que ainda resistem em apoiar a “reforma” de forma contundente, como os dos estados do Nordeste. Pela proposta original, eles teriam prazo de 180 dias para aprovar essas contribuições em suas assembleias.

